

Aos 17 dias do mês de março foi realizada, às 14hs e 30min, no Auditório I do Centro de Ciências da Saúde, UNI SINOS, a primeira reunião ordinária do COMITESINOS no ano de 1999, contando com a presença dos representantes das novas entidades membro, escolhidas de acordo com a Lei 10.350/94, no que esta diz respeito à composição dos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas.

A reunião foi coordenada pelos Presidente e Vice-Presidente, Srs. Frederico Leuck e Carlos Germano Weinmann, e secretariada pela arq. Viviane Nabinger, Secretária Executiva do Comitê. No início dos trabalhos, o Presidente anunciou a pauta da reunião em curso conforme segue: 1) apresentação dos novos titulares do Conselho de Recursos Hídricos; 2) apresentação e posse dos representantes das novas entidades membro do Comitê; 3) processo de eleição da nova Diretoria; 4) Solenidade de posse da nova Diretoria. Feita a apresentação da pauta, o Presidente informou que o COMITESINOS, como parte integrante do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, segue a orientação das políticas públicas de gestão das águas, estabelecida, no RGS, pela Lei 10.350, e coordenada pelo Conselho de Recursos Hídricos e implementada através de sua Secretaria Executiva.

Frederico informou também que o Secretário Executivo do CRH recentemente empossado, Sr. Ronaldo Nery, presente na reunião em curso, faria uso da palavra para apresentar as diretrizes da atual coordenação do Sistema. Assim sendo, o Sr. Ronaldo Nery declarou o momento presente como sendo muito importante na medida em que o COMITESINOS concluía o seu processo de adequação à Lei 10.350, ao definir a sua nova composição e habilitando-se, dessa forma, a eleger uma nova direção já ajustado às normas previstas na Lei das Águas. Ronaldo destacou também o importante papel que o COMITESINOS havia exercido no processo de elaboração da lei, na atuação envolvendo a comunidade local, e que o atual governo estava disposto a apoiar as demandas originadas nos fóruns dos Comitês. Segundo Ronaldo, este apoio seria inclusive traduzido na manutenção das estruturas administrativas dos Comitês instalados. Lembrou que a solenidade de posse da nova direção do COMITESINOS, marcada para aquele mesmo dia, com a presença assegurada do Secretário das Obras Públicas, Saneamento e Habitação e, por esta condição, Presidente do Conselho de Recursos Hídricos, e também do Governador em exercício, era a demonstração concreta do reconhecimento ao trabalho do Comitê e o indicativo da utilização desse fórum como o canal de articulação do Governo com a comunidade local para tratar dos assuntos relacionados ao gerenciamento dos recursos hídricos. Ronaldo, ao finalizar, colocouse a disposição do COMITESINOS para a realização de um trabalho em perfeita sintonia entre o CRH e os Comitês instalados ao mesmo tempo em que considerou fundamental a participação do COMITESINOS no processo de instalação dos novos Comitês. Encerrado o seu pronunciamento, o Presidente retomou a palavra e orientou aos

r presentes que cada representante, titular e suplente, das entidades-membro do Comitê, fizesse a sua apresentação nominal. Ao todo, participaram da reunião 27 representantes titulares e 19 representantes ) suplentes. Ainda, a FEPAM esteve representada por dois técnicos e, como participantes visitantes, compareceram representantes da

! Associação Sapucaia de Proteção Ambiental - ASPAM e da Associação Três Coroense de Proteção ao Ambiente Natural. Em seguimento aos trabalhos, o Presidente solicitou ao Secretário Executivo do CRH que o

) mesmo oficializasse a posse dos representantes das entidades membro e, a partir de tal iniciativa, fosse iniciado o processo de eleição r da nova Direção. Frederico informou que, diante da intenção da atual Direção apresentar uma nominata de continuidade, e para garantir a imparcialidade no processo sucessório, julgava necessário eleger um

) coordenador do processo que não participava da atual Direção e que tivesse atuado no COMITESINOS, nestes últimos anos. Neste sentido, foi sugerido o nome de Amo Kayser para assumir a coordenação dos trabalhos. Amo inicialmente esclareceu que o COMITESINOS havia promovido a sua adequação à Lei 10.350/94 através de um processo muito discutido internamente, somente concluído no final do ano de 5 1998. Intencionalmente, não havia sido elaborado o Regimento Interno, r e resguardada esta função ao novo Comitê. Se, por um lado, o fato do antigo Conselho garantir ao novo Comitê o exercício das atribuições de sua competência, na atual circunstância, não se dispunha de regulamento para orientar o processo de eleição. Frente a este impasse, a atual direção havia recomendado que fosse adotado as normas internas adotadas pelo COMITESINOS, estabeleci das no Decreto de sua criação. A recomendação de Amo foi acolhida e

J informado que as normas do processo de eleição seguem a seguinte orientação: 1) verificação do fórum que deve atender à maioria absoluta, ou seja, deverão estar presentes para o exercício do voto representantes, de metade mais um das entidades membro. 2) são apresentadas as nominatas interessadas em concorrer à eleição. Qualquer representante das entidades membro pode apresentar nominata. 3) no caso de

apresentação de apenas uma nominata, a mesma é eleita por aclamação. Havendo duas ou mais nominatas, é reservado 15 minutos aos representantes das entidades membro, para definirem seus votos. É reservado aos membros do Comitê decidirem sobre o voto aberto ou J fechado. Feitos tais esclarecimentos, Amo solicitou que fossem apresentadas as nominatas para concorrerem à nova Direção. O Presidente, Sr. Frederico Leuck, apresentou a nominata de continuidade, formada pelo Eng. Paulo Renato Paim - representante da ABES/RS, para concorrer à Presidência, e o eng. Carlos Germano Weinmann, representante do SEMAE/SL, para concorrer à Vice-Presidência. Feita tal apresentação, foi concedido 15 minutos para que os representantes das entidades membro discutissem outras nominatas. Passado o prazo estabelecido e não tendo sido apresentadas outras nominatas, foi solicitado pelo representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos do Vale dos Sinos, eng. Jorge Alberto Albrecht Filho, que, antes de eleger-se a nova Direção por aclamação, os candidatos à Presidência e à Vice-Presidência apresentasse seus planos e metas para conduzir o r COMITESINOS nos próximos dois anos. Jorge ainda contestou o procedimento de eleição adotado, julgando-o atropelado e de cartas ~ marcadas, já que a solenidade de posse da nova direção já estava marcada para aquela mesma tarde. Registrou que pessoalmente se sentia insuficientemente informado sobre a atuação do COMITESINOS e sobre a sua responsabilidade na condição de representante de uma categoria membro dessa entidade, inclusive para exercer o voto de escolha da nova direção. A Secretária Executiva do Comitê, apesar de concordar com o posicionamento de Jorge, argumentou que não havia outra alternativa a ser adotada tendo em vista que, primeiro, a atual direção, além de já ter legalmente encerrado o período previsto para o qual a mesma havia sido eleita, as representações já não tinham mais validade. No caso específico do Presidente atual, que até há poucos momentos representava a FIERGS, perdera a sua representação com a posse de um novo representante. Observou ainda que estas questões peculiares do processo de transição não eram normatizadas no atual : estatuto e que o novo Comitê deveria, quando da elaboração do Regimento Interno, fixar regras claras sobre a condução do processo de eleição. Por outro lado, considerou importante a compreensão de que o COMITESINOS não estava iniciando naquele momento. Que havia existido todo um período, uma história de 10 anos de trabalhos, realizações e avanços que não poderiam ser desconsiderados. As pessoas que atualmente se dispunham a concorrer pela direção do COMITESINOS não estavam chegando nesta condição por acaso. Havia existido sim articulações e a demonstração de interesse pela disputa da direção do Comitê. E que isto era perfeitamente legítimo na prática democrática. Da mesma forma, considerava natural que os representantes recém empossados desconhecessem as atribuições de um Comitê de Bacia e o papel das entidades membro. Mas que estes assuntos seriam tema de um Seminário de Esclarecimentos já previsto e programado pelos atuais coordenadores do Comitê e pelos coordenadores do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Finalizando as considerações apresentadas, a Secretária Executiva recomendou que fosse dado um voto de confiança à atual direção, pela indicação de uma nominata de continuidade, que igualmente era apoiada por pessoas que até então haviam colaborado com a criação e consolidação do COMITESINOS. Dito isto, Amo retomou a coordenação dos trabalhos, o mesmo se pronunciou quanto às suas metas na Direção do solicitando ao eng. Paim que COMITESINOS. Paim, inicialmente, registrou que justamente por considerar a nova composição do Comitê, com representações de categorias até então distantes do cenário de decisões estabelecido nos fóruns de Comitês, é que se dispunha a concorrer a presidência do COMITESINOS. Primeiro, porque há uma decisão política da entidade que ele representa, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - a ABES, de participar ativamente 10 processo de gestão das águas. Que hoje a entidade conta com mais de 10.000 associados e que a mesma fora criada, em 1967, para fazer posição à política imposta. De lá para cá, a entidade havia liderado movimentos e conquistado espaços com repercussões importantes na área do saneamento. Atualmente, no Rio Grande do Sul, foi tomada a decisão da ABES ter a função de informar a sociedade, num novo processo de fazer a gestão dos recursos hídricos. Neste sentido, a decisão da ABES sai da retórica, envolvendo seus representantes nos comitês de Bacia, e, quando possível, comprometendo-os nas direções. Por que o Paim aceita a concorrer à Presidência do COMITESINOS? )orque percebe que tem plenas condições de ver todo o Sistema Estadual de Recursos, já que o coordenou por quatro anos. Sabe como se cria Comitês, sabe como é fundamental para o processo de gestão garantir a representação, de fato, de cada categoria. Sabe da força que representa a constituição de um colegiado formado por segmentos representativos da sociedade. E é através desses fóruns que se desenvolve o gerenciamento. Sente-se, neste sentido, perfeitamente preparado para fazer cumprir a Lei das Águas, no âmbito de um Comitê, e é este o compromisso que assume, de cumprimento da Lei. Quanto às metas vislumbradas, Paim fez referência à sua intenção de priorizar as ações estruturais, no que estas dizem respeito ao enquadramento do rio dos Sinos e ao Plano de Bacia. Germano, por sua vez, candidato à recondução para a vice-presidência, disse que na gestão presidida por Frederico e por ele, havia sido estabelecido o compromisso de promover a consolidação do COMITESINOS quanto à sua composição. Este

trabalho foi fundamental não apenas para adequar o COMITESINOS à Lei 10.350, mas especialmente para identificar os usuários da água, e comprometê-los nos processos de melhoria das condições de qualidade das águas. Ele, na condição de representante do SEMAE, uma das concessionárias da região, tinha compromissos firmados com o Comitê e seu desejo era o de continuar colaborando com todas as iniciativas que concorressem para a preservação e a recuperação dos Sinos. Os esclarecimentos e informações apresentadas pelos dois candidatos foram consideradas suficientes para a retomada do processo de eleição. Assim, diante da apresentação de apenas uma nominata para ocupar a Direção do COMITESINOS na gestão 1999/2000, a mesma foi aprovada por aclamação. Frederico, encerrando o seu mandato, agradeceu aos Conselheiros que haviam participado de sua gestão e a colaboração

prestada individualmente, fazendo menção sobre a importância da UNISINOS em apoiar o Comitê, e o esforço e empenho do Prof. Cláudio Marques em conduzir internamente, na Universidade, as questões ~ consideradas relevantes no processo de consolidação do Comitê. Ao finalizar, Frederico convidou os presentes para a solenidade de posse da nova Direção, marcada para às 17:00 horas, no Auditório Central da UNISINOS. Feito isto, a palavra foi colocada a disposição de Paim que aproveitou a oportunidade para estabelecer com os representantes das entidades membro a data para a realização do Seminário Técnico de Esclarecimento. Segundo foi informado, o evento tem como objetivo oportunizar aos novos representantes acesso às informações que fundamentam o Sistema Estadual de Recursos Hídricos e, como parte do Sistema, os Comitês de Bacia. Assim sendo, o Seminário Técnico : foi agendado para o dia 8 de abril. No encerramento da reunião, o Presidente agradeceu a manifestação de apoio para ocupar a Presidência do COMITESINOS e reiterou o convite para a solenidade de posse oficial formulado por Frederico. E, não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.

São Leopoldo, 10 de junho de 1999.